

***Solanum mauritianum* Scopoli (Solanaceae) E O REGISTRO DE SEU INIMIGO NATURAL *Anthonomus morticinus* Clark, 1996 (Coleoptera: Curculionidae) NO PRIMEIRO PLANALTO PARANAENSE.** BARBOZA, D.M.*; PEDROSA-MACEDO, J.H. (UFPR, CURITIBA-PR), OLCKERS, T. (PLANT PROTECTION RESERCH INSTITUTE, HILTON, ÁFRICA DO SUL). E-mail: simbafunny@bol.com.br

Solanum mauritianum* Scopoli (Solanaceae)**, fumo-bravo, é nativa do Sudeste e Sui do Brasil. Introduzida na África do Sul tornou-se indesejável por competir e suprimir plantas jovens em reflorestamentos. ***Anthonomus morticinus* Clark, 1996 (Coleoptera: Curculionidae)** é um de seus inimigos naturais e está sendo estudado como potencial agente de controle biológico. As fases iniciais de desenvolvimento ocorrem no interior de botões e os adultos alimentam-se de flores e folhas jovens prejudicando a reprodução e o desenvolvimento da planta. A presença de ***A. morticinus foi registrada em ***S. mauritianum*** em coletas realizadas, semanal e aleatoriamente, de novembro de 1997 a abril de 1998 em três localidades do Primeiro Planalto Paranaense: BR 476 (Km 22) e Estância Betânia em Colombo – PR e São Roque em Piraquara – PR. O pico de ocorrência foi registrado nos meses de fevereiro e março. De maio a outubro o gorgulho encontra-se em hibernação, e sua presença não foi registrada. Foram encontrados também, em ***S. mauritianum***, espécimes de ***Anthonomus santacruzii*** Hustache e ***Anthonomus tenebrosus*** Bon. As frequências de ocorrências das três espécies foram comparadas e constatou-se maior abundância de ***A. morticinus*** (94%). Em observações de campo sua presença não foi registrada em ***Solanum tuberosum* L.**, ***Solanum melongena* L.**, ***Solanum capsicoides* All.**, ***Solanum palinacanthum* Dun.**, ***Solanum viarum* Dun.**, ***Solanum diflorum* Vell.**» ***Solanum americanum* Mill.**, e ***Solanum gilo* Raddi**, mas foi registrado em ***Solanum fastigiatum* Willd.** e ***Solanum granuloso-leprosum* Dun (Solanaceae).**